

**Concurso Nacional Combinado: Iniciação/Preliminar/1\***

**Local: ESCOLA DAS ARMAS - MAFRA**

**Data: 25 de Março de 2017**

## CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em **27 de Setembro 1994**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **13 de Maio 2013**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março de 2010**

\*\*\*\*\*

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

### A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

**Data** 27 de Fevereiro de 2017

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

**Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso**

**Nota. Os textos a "VERDE" devem ser considerados como um guião, lidos com atenção pela C O e apagados após a ratificação pela FEP**

***DEVE SER INCLUÍDO EM TODOS OS PROGRAMAS***

## **CÓDIGO DE CONDUTA**

### **PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO**

#### **CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO**

*A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:*

#### **1. Bem-estar geral:**

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

#### **2. Aptidão para competir:**

- a. Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso*

**2017**

- adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. Estado de Saúde – Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
  - c. Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
  - d. Actos cirúrgicos – Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
  - e. Éguas prenhes ou afilhadas – As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
  - f. Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

**3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:**

- a. Áreas de Competição – Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. Condições climatéricas extremas – As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. Estabulação em Eventos – Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

**2017**

**4. Tratamento e assistência aos Cavalos:**

- a. *Assistência veterinária – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
- b. *Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
- c. *Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
- d. *Eutanásia – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
- e. *Reforma – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

**5. Formação:**

- a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição.*
- b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

## **I. INFORMAÇÃO GERAL**

### **1. NOME DO CONCURSO – LXI SEMANA EQUESTRE MILITAR 2017 – CNC**

**CATEGORIA: (ART. 300.3.)**

**(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)**

|            |                                     |        |                          |
|------------|-------------------------------------|--------|--------------------------|
| CNC Inic   | <input checked="" type="checkbox"/> | CCN *  | <input type="checkbox"/> |
| CNC Prelim | <input checked="" type="checkbox"/> | CCN ** | <input type="checkbox"/> |
| CNC *      | <input checked="" type="checkbox"/> | CCN*** | <input type="checkbox"/> |
| CNC **     | <input type="checkbox"/>            | CCN    | <input type="checkbox"/> |
| CNC ***    | <input type="checkbox"/>            |        |                          |
| CNC        | <input type="checkbox"/>            |        |                          |
| CNC-E      | <input type="checkbox"/>            |        |                          |

DATA (dd/mm/aa): 25 de Março de 2017

LOCAL: Escola das Armas - Mafra

#### **Contacto do local do Concurso:**

Morada: Largo General Conde São Januário, 2640-530 Mafra Portugal

Telefone: 261 100339 / 916 133 010

## **2. ORGANIZAÇÃO**

Nome: Escola das Armas

Morada: Largo General Conde São Januário, 2640-530 Mafra Portugal

Telefone: 261 100 339 / 916 133 010

E-mail: ea.coudelariamilitar@mail.exercito.pt

## **3. COMISSÃO ORGANIZADORA**

Presidente Honorário: TGen AGE, Exmo. Tenente-General José Carlos Filipe Antunes Calçada

Presidente do concurso: Cmdt EA, Exmo. BGen João Manuel de Sousa Menezes Ormonde Mendes

Secretaria do concurso: Coudelaria Militar

Gabinete de Imprensa: Chefe Gabinete de Apoio ao Comando, TCor Inf Afonso

## **4. DIRECTOR DO CONCURSO**

Nome: Cor Cav António Varregoso

Morada: Largo General Conde São Januário, 2640-530 Mafra Portugal

Telefone: 261 100 339 / 916 133 010

E-mail: ea.coudelariamilitar@mail.exercito.pt

## **II. ELENCO TÉCNICO**

### **1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)**

|             |                           |            |
|-------------|---------------------------|------------|
| <b>A.</b>   | Nível                     | 1*         |
| Presidente: | TCor Cav Anibal Marianito |            |
| Nº FEP:     | 802                       |            |
| Membro:     | Tiago Brito               |            |
| Nº FEP:     | 1434                      |            |
| <b>B.</b>   | Nível                     | PRELIMINAR |
| Presidente: | TCor Abel Matroca         |            |
| Nº FEP:     | 891                       |            |
| Membro:     | João Salgueiro            |            |
| Nº FEP:     | 1490                      |            |
| <b>C.</b>   | Nível                     | INICIAÇÃO  |
| Presidente: | Pedro Marinho             |            |
| Nº FEP:     | 36                        |            |
| Membro:     | Bruno Simões              |            |
| Nº FEP:     | 14325                     |            |

### **2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)**

Presidente: TCor Cav Miguel Pombeiro  
E-mail: ea.coudelariamilitar@mail.exercito.pt

Membros:

### **3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)**

Nome: Maj Cav Emanuel Umbelino  
Nº FEP: 3573

Adjunto: Maj Cav Pedro Carvalho  
Nº FEP: 1721

Adjunto: Cap GNR Ilidio Bareiros  
Nº FEP: 13710

Membro Convidado: Cap GNR Sérgio Gonçalves

2017

**4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)**

Nome: TCor Cav Aníbal Marianito  
Nº FEP: 802

Adjunto: Ten Cav Diogo Rato  
Nº FEP: 15339

Adjunto: Sold RC Hugo Teixeira  
Nº FEP: 15140

**5. COMISSÁRIOS:**

**Comissário Chefe (ART. 544.6)**

Nome: Rodrigo Franco  
Nº FEP: 18475

**Adjuntos (ART. 546.2)**

Nome:  
Nº FEP:

Nome:  
Nº FEP:

**6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)**

Médico: Maj Med Ângela Pedro

Ambulância a cargo de: Secção Sanitária da Escola das Armas

**7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)**

Veterinário: Maj Vet Ricardo Matos/Clínica Veterinária Militar de Equinos/Mafra  
Nº FEP: 14275

Observações: Conforme horário das provas

**8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)**

Ferrador: Oficina de Siderotecnia/Clínica Veterinária Militar de Equinos/Mafra

Observações: Conforme horário das provas

**9. INFORMÁTICA:**

Escola das Armas

**10. SECRETARIADO:**

Coudelaria Militar/Escola das Armas

Correspondência: Morada: Escola das Armas  
Largo General Conde São Januário  
2640-530Mafra Portugal  
Telefone: 261 1003 39 / 916 133 010  
E-mail: ea.coudelariamilitar@mail.exercito.pt

**III. DISPOSIÇÕES FINAIS**

**1. CAMPOS DE PROVAS:**

**A) Ensino**

Piso: Natural

**Campo de aquecimento:**

Piso: Natural

**B) Obstáculos**

Dimensões do Campo prova: 120 x 60m

Piso: Relva

**Campo de aquecimento:**

Dimensões: 90 x 50m

Piso: Natural

**2. BOXES:**

Dimensões: 3 x 3m

Condições: Entradas e Saídas com autorização da organização e sujeitas ao Horário de Serviço Interno;

Alojamento em Boxes/Baias, sujeito a confirmação/disponibilidade;

Preço: 0,00 €



#### **IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)**

##### Inscrições

**Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.**

##### **Secretariado:**

Morada: Largo General Conde São Januário 2640-530 Mafra Portugal

Telefone: 261 100339 / 916 133 010

E-mail: ea.coudelariamilitar@mail.exercito.pt

##### **Prazos:**

Início: 01 Março

Fecho: 14 Março

Condições: Indicação do Nº FEP

##### **Valor das inscrições por prova:**

Nível: INICIAÇÃO

Valor: 0€

Nível: PRELIMINAR

Valor: 0€

Nível: 1\*

Valor: 0€

Limite de cavalos:

**(A definir pela CO)**

No concurso:

Por prova:

Por cavaleiro: 2

Observações:

**Prémios:** Troféus para os três primeiros classificados de cada nível, Laços para os cinco primeiros classificados

Dotação do Concurso:

TOTAL 0€

**V. DIVERSOS****1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS**

Devem comparecer no **Campo de Obstáculos “Brigadeiro Henrique Calado”**, apeados, 20 min após final da última prova os conjuntos classificados nos cinco primeiros lugares de cada série.

**2. ACIDENTES**

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada. Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora. Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso. Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas. A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos. Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

**3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA**

O horário poderá ser sujeito a alterações face ao número de conjuntos inscritos.

**4. RECLAMAÇÕES**

Segundo o Regulamento de Concurso Completo Nacional, por escrito ao órgão competente (Júri de Terreno ou Comissão de Recurso).

**VI. PROVAS****CNC INICIAÇÃO****Ensino**

|              |             |
|--------------|-------------|
| Reprise:     | INICIAÇÃO B |
| Tipo de piso | NATURAL     |

**Crosse**

|                               |               |
|-------------------------------|---------------|
| Velocidade / Extensão (aprox) | 450m/m; 1600m |
| Obstáculos (altura máx):      | 0,90 m        |
| Obstáculos / esforços (nº):   | 16            |

# CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO DA EA-MAFRA

2017

## **Obstáculos**

Velocidade / Extensão (aprox) 325 m/m; 500m  
Obstáculos (altura máx): 1,00 m  
Obstáculos (nº): 9 a 10  
Tipo de piso RELVA  
\* \* \* \* \*

CNC PRELIMINAR

## **Ensino**

Reprise: PRELIMINAR B  
Tipo de piso NATURAL

## **Crosse**

Velocidade / Extensão (aprox) 2300m  
Obstáculos (altura máx): 1,00m  
Obstáculos / esforços (nº): 16

## **Obstáculos**

Velocidade / Extensão (aprox) 325 m/m 550m  
Obstáculos (altura máx): 1,05 m  
Obstáculos (nº): 9 a 10  
Tipo de piso RELVA  
\* \* \* \* \*

CNC 1\*

## **Ensino**

Reprise: FEI 1\* A 2015  
Tipo de piso NATURAL

## **Crosse**

Velocidade / Extensão (aprox) 520 m/m 2800m  
Obstáculos (altura máx): 1,10 m  
Obstáculos / esforços (nº): 26

## **Obstáculos**

Velocidade / Extensão (aprox) 350 m/m 600m  
Obstáculos (altura máx): 1,15 m  
Obstáculos (nº): 10 a 11  
Tipo de piso RELVA